



“Construindo a Nova Economia Florestal: Conectando Governos, Povos e Oportunidades”

## Sessão Técnica: Recuperação de Paisagens Degradadas - Construindo Resiliência Econômica e Climática

Quinta-feira, 22 de maio de 2025

Centro de Convenções da Universidade Federal do Acre

Horários: 14h30 a 16h00 e de 17h00 a 18h00

- 1. Objetivo Geral.** Co construção de mecanismos de investimento para a transição econômica para um modelo que priorize a vocação florestal das regiões de floresta tropical e vise ao desenvolvimento de baixas emissões, explorando oportunidades de parcerias que podem ser consolidadas ou desenvolvidas nos próximos seis meses e destacadas na COP30.
- 2. Objetivos específicos.** O diálogo a ser realizado em torno do tema da Sessão Técnica deve possibilitar: a) identificar as principais considerações e diretrizes a serem adotadas, incluindo possíveis sobreposições e conexões com outros temas; b) compartilhar as melhores práticas; c) identificar os atores chave que devem ser envolvidos; d) identificar as lacunas que devem ser abordadas, e se possível propor um cronograma de ação; e e) explorar novas parcerias e/ou projetos financiáveis que podem ser lançados ou desenvolvidos nos próximos meses
- 3. Procedimentos.** O diálogo será iniciado com apresentações de contextualização sobre a abordagem da restauração dentro das decisões da Convenção Marco das Nações Unidas para a Mudança do Clima e das metas nacionais. Em seguida, serão compartilhadas as experiências e iniciativas em implementação em regiões de floresta tropical, incluindo uma abordagem inicial de restauração em áreas de mineração. O tema de resiliência será abordado de forma transversal. Em geral deverão ser abordadas às seguintes questões: a) viabilidade econômica da restauração e quem deve financiar esta atividade; b) riscos regulatórios nacional e subnacional e ambiente regulatório favorável; c) vínculos com outras políticas públicas; d) iniciativas e desafios para o financiamento; e) desafios e oportunidade para escalar iniciativas piloto bem-sucedidas; e e) impactos das iniciativas em andamento.

Para que a mesa de diálogo e co-construção possa alcançar os resultados esperados foi previsto o compartilhamento do maior número de perspectivas possíveis, sendo que o tempo de exposição de cada participante foi limitado a 10 minutos. Esta alocação de tempo, exigirá o esforço de síntese dos participantes. Os participantes poderão usar material audiovisual de apoio.

#### 4. Agenda.

Horário	Descrição	Responsável
14h30–14h40	Instalação da Sessão, contexto, apresentação dos palestrantes e debatedores	Facilitadores: Francisco Ruiz, Marli Santos e Carlos Aragon
Segmento 1: Contextualização Geral – principais aspectos		
14h40-14h50	A restauração no marco da UNFCCC, oportunidades e desafios para o atingimento das metas nacionais	<b>Max Boykoff</b> , Chefe do Departamento de Estudos Ambientais da Universidade do Colorado Boulder.

14h50-15h00	Metas Nacionais e Políticas de restauração: papel dos governos subnacionais	<b>Thiago Belote</b> , Diretor de Florestas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima/Brasil
Segmento 2: Iniciativas subnacionais de restauração-marco regulatório, fontes de financiamento e lições aprendidas – elementos estratégicos		
15h00-15h10	Plano de Recuperação da Vegetação Nativa do Pará	<b>Raul Protázio</b> , Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará/Brasil
15h10-15h20	Valorização das florestas e integração entre áreas produtivas e vegetação nativa	<b>Gabriela Savian</b> , Diretora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia
15h20-15h30	Programa Restaura Tocantins	<b>Marli Santos</b> , Superintendente de Gestão de Políticas Públicas Ambientais do Tocantins
15h30-15h40	Desafios na restauração produtiva em áreas de pecuária e no desenvolvimento da pecuária regenerativa	Mancomunidad Regional Amazónica del Perú y WWF Peru
15h40-15h50	Desafios da implantação de Concessões Florestais como estratégia para o desenvolvimento da economia de base florestal	<b>Eduardo Taveira</b> , Secretario de Meio Ambiente do Amazonas
15h50-16h00	Compensações intersetoriais para a restauração	<b>Joscelyn Duran</b> , Secretária de Medio Ambiente, Biodiversidad, Cambio Climático y Energía del estado de Campeche
16h00	Intervalo para café	
17h00-17h10	Desenvolvimento de modelos de restauração produtiva, desafios para escalamento	<b>Renata Silva e Souza</b> , Secretária Adjunta de Meio Ambiente do Acre
17h10-17h20	Aprendizado da implementação do mecanismo de financiamento para florestas (HIFOR) em implementação em vários países da Pan-Amazônia.	<b>André Nahur</b> , Diretor Regional para o Clima e Florestas da Wildlife Conservation Society
17h20-17h30	Estruturação de Mecanismos Inovadores de Financiamento Subnacional para Escalação da Restauração em Florestas Tropicais	<b>Werner Kornexl</b> , Coordenador de Meio Ambiente do Banco Mundial no Brasil
17h20-17h30	Desafios para a sustentabilidade financeira e aumento de escala das iniciativas de regeneração e restauração	<b>João Paulo Mastrangelo</b> , Especialista da Startup Belterra Agroflorestas
17h30-17h40	Restauração Produtiva integrada e inclusão social: perspectivas e desafios para o investidor privado	<b>Murilo Oliveira</b> , CEO da Empresa Verdebrasil
17h40-17h50	Rehabilitation of degraded lands and ex-mining	<b>Gusti Hardiansyah</b> , West Kalimantan's REDD+ Working Group
17h50-18h00	Enfoque integrado para restauração produtiva em zonas afetadas pela mineração de pequena escala	<b>Luis Fernandez</b> , Diretor Executivo do Centro para a Inovação Científica da Amazônia, Universidade Wake Forest
18h00-18h10	Vácuos de infraestrutura digital para a implementação das ferramentas de inteligência territorial em floresta tropical.	<b>Niccolò Comini</b> , Senior Digital Development Specialist. The World Bank. United States
18h10-18h40	Sugestões, recomendações e encaminhamentos adicionais sobre: 1. Políticas correlatas que requerem atenção. 2. Atores que devem ser envolvidos. 3. Oportunidades de parceria 4. Oportunidades de financiamento	Todos os participantes
18h40	Encerramento	